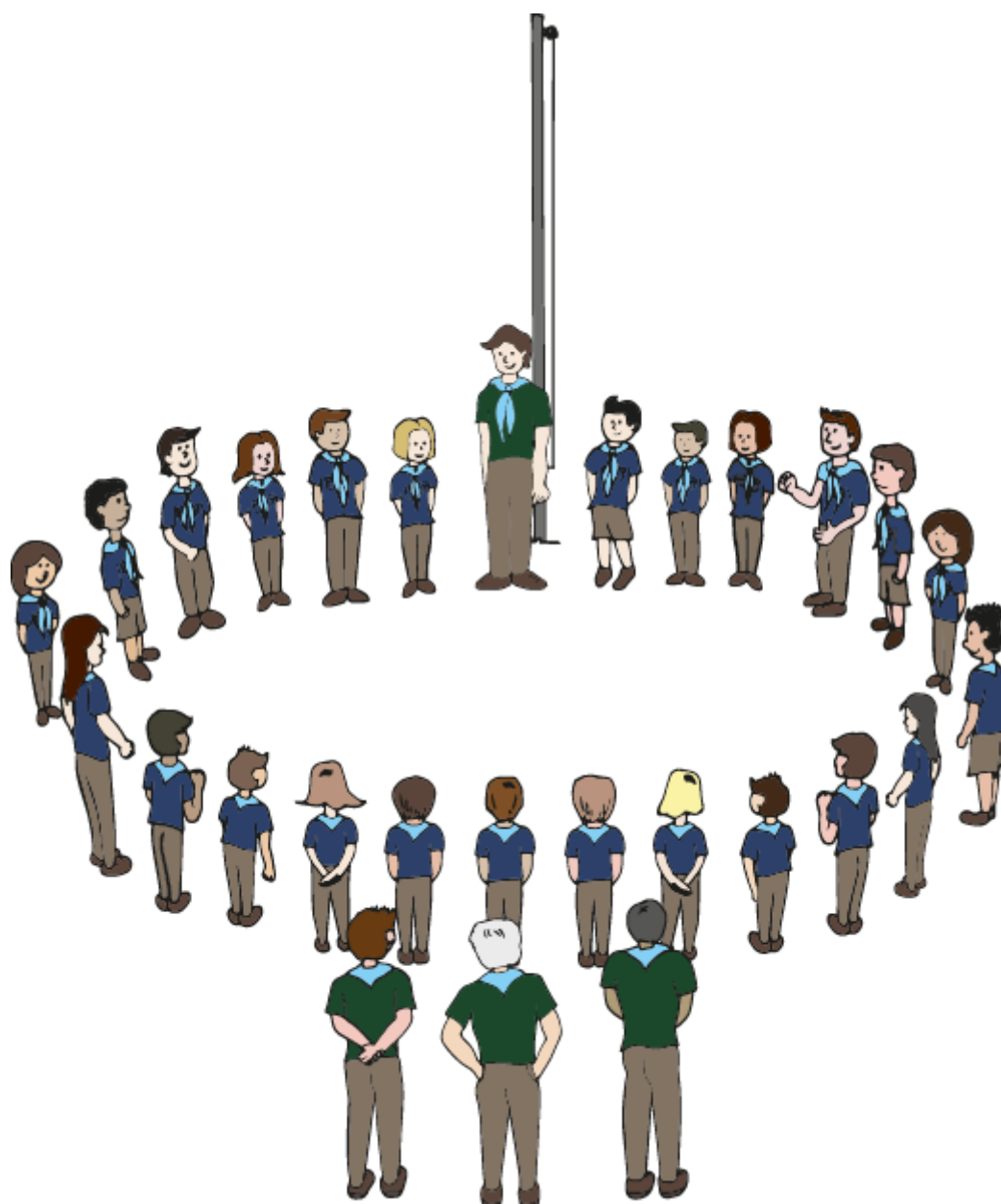


MANUAL DA CERIMÔNIA DA BANDEIRA NO RAMO LOBINHO - IBOAGU



MÁRCIA REZENDE

**MANUAL DA CERIMÔNIA DA BANDEIRA NO RAMO LOBINHO
IBOAGU**

Projeto apresentado como pré-requisito
para conclusão do nível avançado
Escotista, Ramo Lobinho.

APF: Irineu Muniz de Resende Neto.

**PONTA GROSSA
2019**

*"Pois a força da alcateia está no lobo,
e a força do lobo está na alcateia"*

Rudyard Kipling

CERIMÔNIA DA BANDEIRA NO RAMO LOBINHO - IBOAGU

Ao ingressar na Alcateia, os Lobinhos passam a conhecer a Lei do Lobinho e a Promessa, as quais são propostas que nortearão sua conduta.

Um dos compromissos voluntários assumidos pelos Lobinhos no momento da promessa é seu dever com a Pátria. Por conseguinte, as reuniões dos grupos Escoteiros geralmente iniciam e terminam com um cerimonial, o qual chamamos informalmente de IBOA. Contudo, existem algumas particularidades da cerimônia quando realizada somente com a Alcateia, o IBOAGU.

IBOAGU

O IBOAGU é a sigla utilizada para referenciar os cinco momentos que compõem o cerimonial de início ou encerramento das reuniões semanais. A sigla tem o seguinte significado:

- I – Inspeção
- B – Bandeira
- O – Oração
- A – Avisos
- GU – Grande Uivo

1 PREPARO DA BANDEIRA

Para o IBOAGU, a bandeira nacional deverá estar preparada no mastro. Previamente, o chefe amarrará a adriça as alças da bandeira com o auxílio do nó de escota alceado. A bandeira ficará dobrada e presa ao mastro através da adriça, com o nó da volta do fiel (Figura 1).

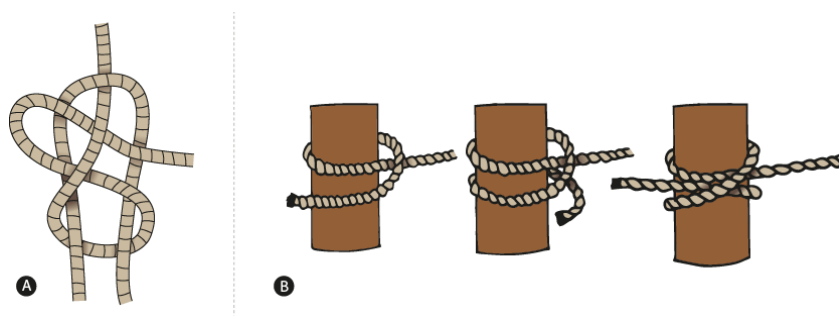


Figura 1 – (A) Nó de escota alceado. (B) Nó da volta do fiel.

2 CÍRCULO DE PARADA

O chefe, que conduzirá a cerimônia da bandeira, se posicionará a frente do mastro e deverá chamar os Lobinhos através da voz de comando: “Lobo, lobo, lobo” (Figura 2).

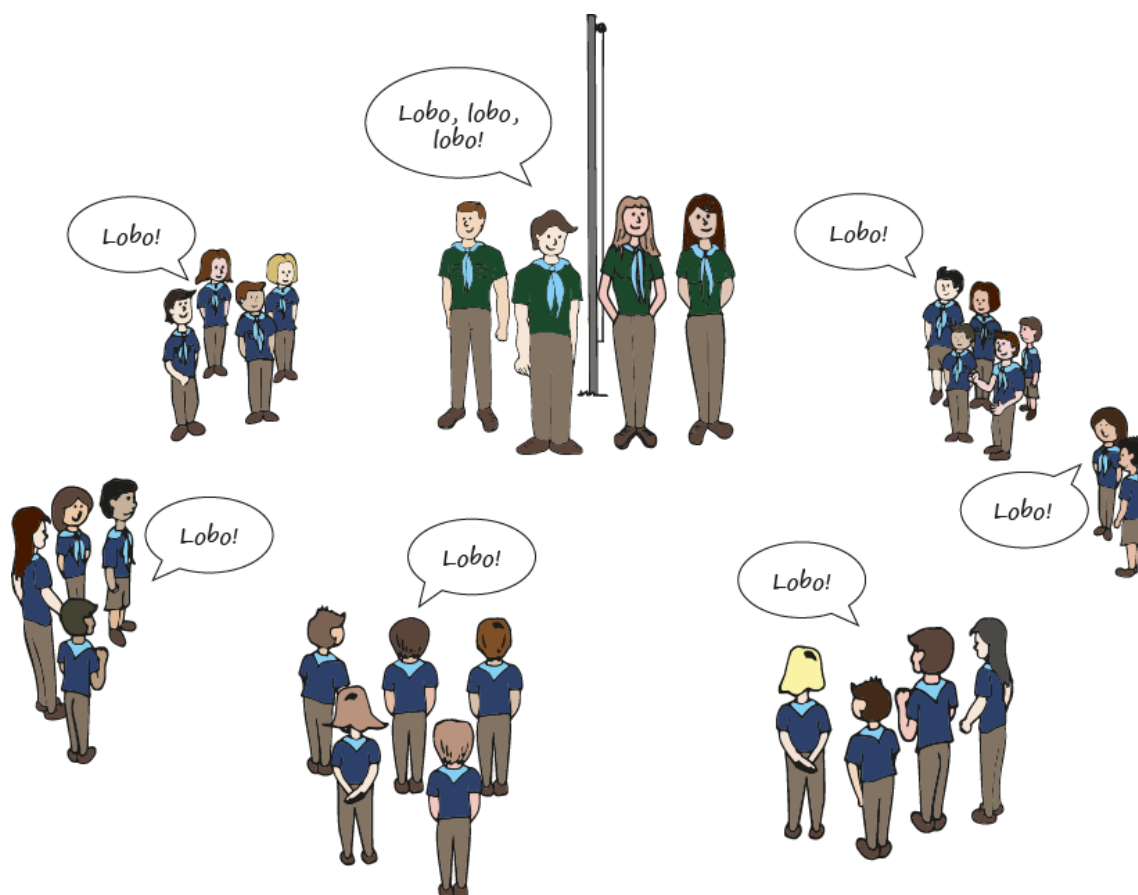


Figura 2 – Posição dos chefes no início da cerimônia e utilização da voz de comando para chamar os Lobinhos para o IBOAGU.

Os Lobinhos após gritarem “Lobo” e se deslocarem ao local do IBOAGU, deverão formar em círculo de parada, incluindo o mastro nessa formação (Figura 3). Pode ser normatizado a posição das matilhas, como por exemplo, o primo da Matilha Branca se posiciona ao lado esquerdo do mastro de frente para o chefe, e seguindo a ordem das Matilhas vão formando o círculo, finalizando com o segundo da última Matilha, ao lado direito do mastro. Os chefes assistentes ficarão para fora do círculo de parada, de frente ao mastro. E o chefe que está conduzindo a cerimônia, no início da formação ficará no centro do círculo e depois se deslocará ficando ligeiramente a frente do mastro (Figura 4).

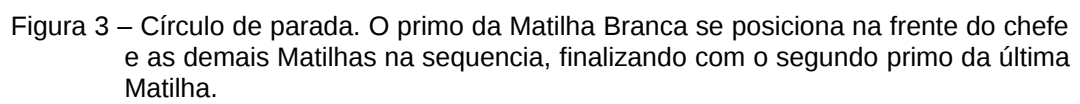


Figura 3 – Círculo de parada. O primo da Matilha Branca se posiciona na frente do chefe e as demais Matilhas na sequencia, finalizando com o segundo primo da última Matilha.

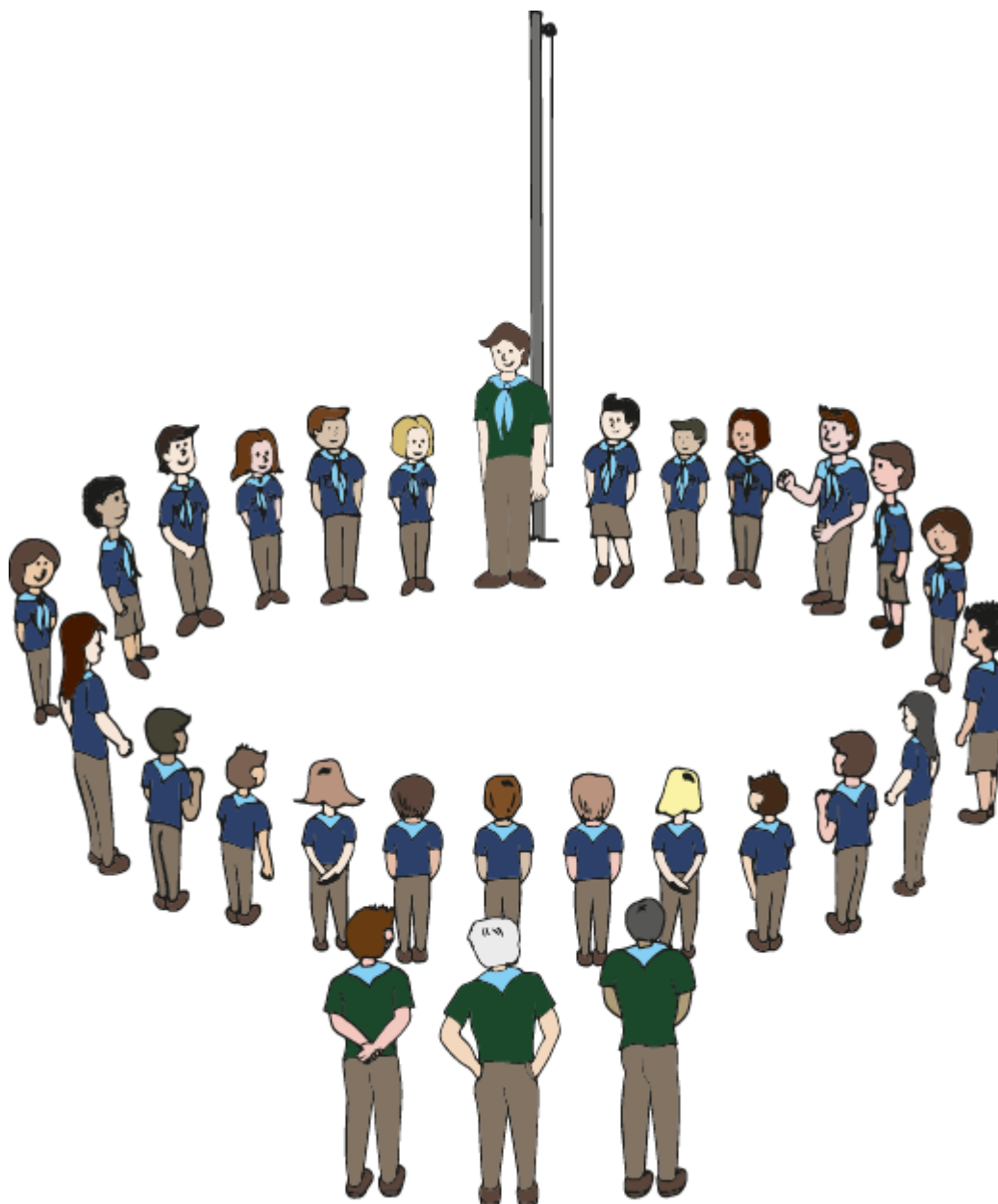


Figura 4 – Posição dos chefes no início do IBOAGU.

3 INSPEÇÃO

Após a formação, o chefe que está dirigindo a cerimônia dará as boas-vindas a Alcateia e solicitará aos chefes assistentes que façam a inspeção nas Matilhas. A inspeção é importante, para que todos estejam em condições adequadas para a cerimônia, colaborando para que os Lobinhos se acostumem a estarem bem alinhados.

A inspeção pode ser realizada por um ou mais chefes dependendo do número de Lobinhos na Alcateia. Nesse momento serão observados: uniforme/vestuário escoteiro, lenço, distintivos, botões soltos, indicando para cada jovem o que precisa ser corrigido. Esporadicamente pode solicitar aos

primos que façam a inspeção, direcionando algo simples para que inspecionem como: o lenço e a camisa do uniforme/vestuário escoteiro para dentro ou fora da calça, conforme for o convencionado.

Ao término da inspeção, os chefes assistentes devem retornar aos lugares que estavam antes de realizar a inspeção.

4 BANDEIRA

O chefe que está conduzindo a cerimônia solicitará dois voluntários para hastear a bandeira. Se houver mais de dois voluntários o chefe escolhe, chamando-os pelos nomes.

O chefe se posicionará no centro do círculo de parada, um dos Lobinhos se posicionará junto ao mastro e o outro a sua frente (Figura 5), de modo que ao segurar a adriça formem um triângulo retângulo com ela. O Lobinho que estiver segurando a bandeira diz: “Chefe, bandeira Nacional pronta para ser hasteada”. O chefe dirá: “Atenção Alcateia firme. Bandeira Nacional em saudação” (Todos ficam em posição de firme e olhando para a bandeira fazem a saudação de Lobinho, inclusive os Lobinhos que ainda não realizaram a promessa). E então o chefe dirá: “Pode hastear”!

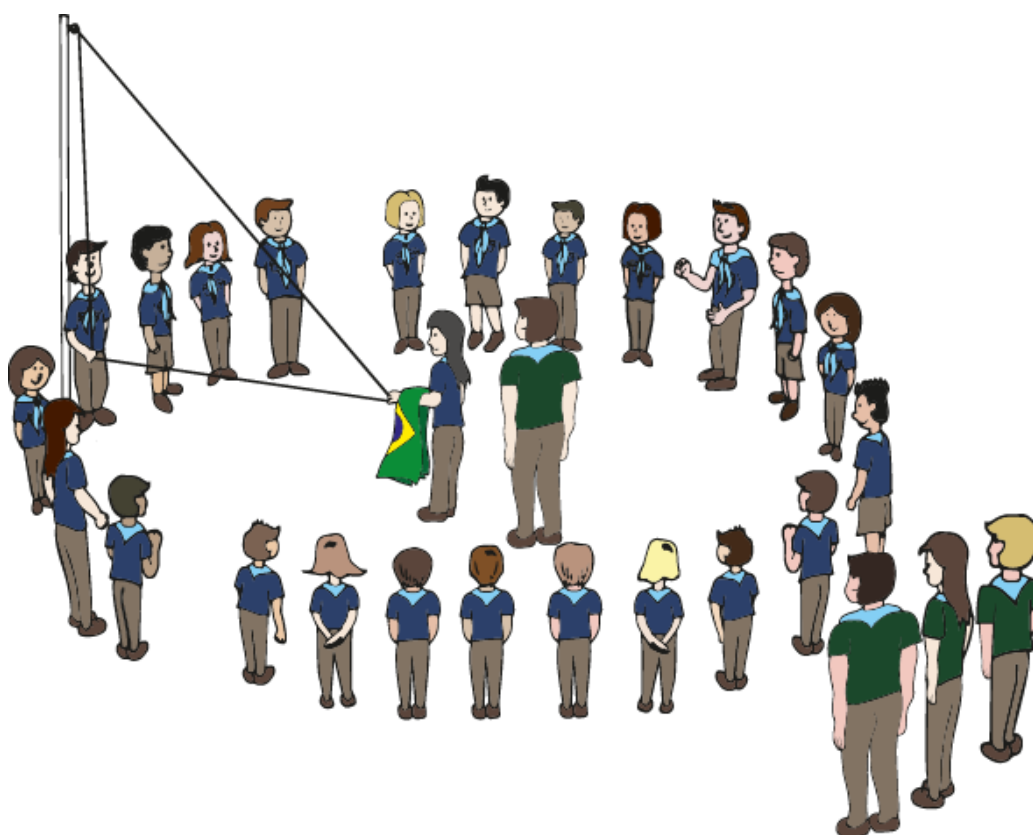


Figura 5 – Posição dos chefes e dos Lobinhos para o hasteamento da bandeira.

Os Lobinhos devem içar a bandeira. O Lobinho que estiver junto ao mastro puxa a adriça para baixo enquanto que o outro só apoia direcionando a subida da bandeira (Figura 6). Quando a bandeira estiver no alto do mastro, o chefe dirá: Firme! Descansar!

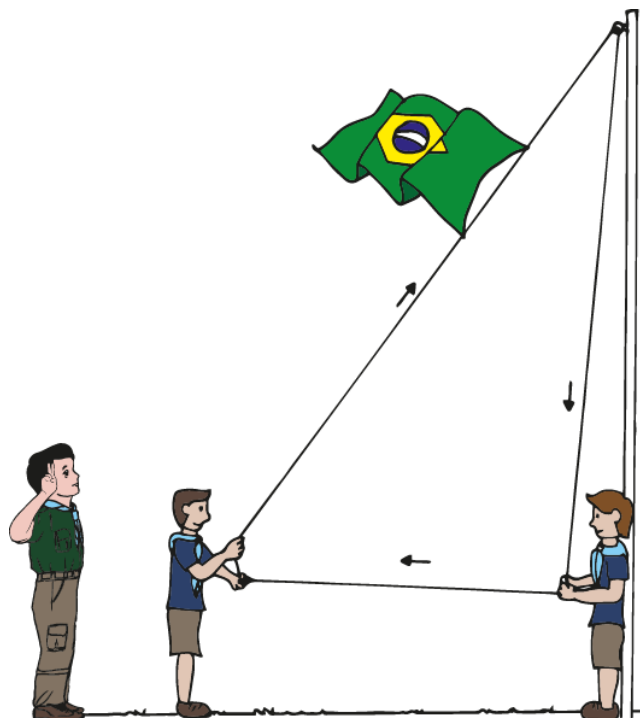


Figura 6 – Adriça formando um triângulo retângulo. Lobinhos hasteando a Bandeira.
Ilustração: Rute Yumi Onnoda e Wandré Oliveira.

O chefe e os Lobinhos que estavam dentro do círculo de parada vão em direção ao mastro e amarram a adriça. Os Lobinhos ficam de frente para a bandeira realizam a saudação à bandeira e retornam aos seus lugares.

Durante a cerimônia, os chefes devem estar atentos para auxiliar no que for necessário.

5 ORAÇÃO

O chefe pedirá para um voluntário fazer a oração. Deve ser uma oração espontânea, curta, ecumênica e em um tom de voz que possa ser ouvido por todos os presentes. O Lobinho poderá fazer a oração no seu lugar ou ir até o chefe. Se houver mais de um voluntário esse também poderá fazer a oração. Nesse momento os Lobinhos podem ou não estarem com os bonés, pois depende muito do princípio religioso de cada Lobinho, o qual deve ser respeitado.

6 AVISOS

Antes de encerrar a cerimônia, o chefe dará os avisos necessários para a atividade ou, se for no encerramento, avisos e lembretes para a semana ou para a próxima reunião.

É nesse momento, que são entregues os distintivos, certificados, ou que sejam realizadas as promessas.

O IBOAGU deve ser breve, evitando discursos longos e muitas entregas.

7 GRANDE UIVO

O grito da Alcateia é o Grande Uivo. Além de saudar os escotistas e mostrar que estão prontos para receber suas orientações, remete também a promessa do Lobinho, para que deem o seu Melhor Possível. O grande uivo é feito pelo Akelá ou pelo chefe da Alcateia que o representa.

Aproveitando a formação, o chefe se dirige para o centro do círculo de parada e diz: “Deem as garras”. Os chefes assistentes se posicionam fora do círculo, atrás do chefe que conduzirá o Grande Uivo (Figura 7). Quando o chefe estiver à frente do Lobinho escolhido para o Grande Uivo, levantará os braços na altura dos ombros, com as palmas das mãos voltadas para baixo, e neste momento os lobinhos soltam as garras. Ao abaixar os braços, todos os Lobinhos abaixam e ficam de cócoras, com joelhos afastados, dedos indicadores e médios unidos, tocando o solo. Quando os dedos tocam o solo, todos dizem em voz alta e ritmicamente “A-KE-LÁ! FA-RE-MOS O ME-LHOR!”. Os Lobinhos saltam ficando em pé no mesmo lugar, com os dedos indicadores e médios unidos, das duas mãos, apontados para cima como duas orelhas de Lobo. Então, em tom de pergunta o Lobinho escolhido pelo chefe diz: “ME-LHOR? ME-LHOR? ME-LHOR? ME-LHOR?”, então os lobinhos abaixam a mão esquerda e com a mão direita em saudação respondem: “SIM! ME-LHOR! ME-LHOR! ME-LHOR! ME-LHOR! Na sequência abaixam o braço direito ficando na posição de firme.

O chefe, continua no centro do círculo, faz a saudação do Lobinho e agradece com “Obrigada Alcateia” ou “Melhor Possível Lobinhos”, ou “Boa caçada para todos”.



Figura 7 – O chefe deve estar à frente do Lobinho escolhido para o Grande Uivo e os assistentes atrás do chefe.

SIGNIFICADOS DO GRANDE UIVO

- 1 – Manifestar a alegria de pertencer a Alcateia;
- 2 – Saudar Akelá (e demais velhos Lobos) e mostrar que a Alcateia está preparada para seguir o seu comando;
- 3 – Reafirmar a disposição em fazer o seu **Melhor Possível**.

Adaptado de Manual do Escotista Ramo Lobinho, 1998.

8 ARRIAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL

Ao término da reunião, o IBOAGU é realizado novamente, porém apresenta algumas diferenças em relação à cerimônia executada no início da atividade.

Para arriar a bandeira, os dois Lobinhos entram no círculo, saúdam a bandeira e vão até o mastro e desamarram a adriça, segurando na forma de triângulo retângulo novamente. Então o Lobinho diz: “Chefe Bandeira Nacional pronta para ser arriada”. O chefe diz: “Atenção Alcateia Firme! Bandeira Nacional em saudação! Pode arriar!” O Lobinho que estiver longe do mastro puxa a adriça para baixo, enquanto que o outro Lobinho apenas apoia a adriça para direcionar a descida da bandeira (Figura 8). A bandeira deve ser baixada de forma mais lenta do que realizado no hasteamento.



Figura 8 – Lobinhos arriando a Bandeira.
Ilustração: Rute Yumi Onnoda e Wandré Oliveira.

Os nós que prendem a bandeira à adriça são desfeitos e os Lobinhos devem dobrar a bandeira de maneira respeitosa, seguindo os seguintes passos (Figura 9):

1º) Dobrar ao meio no sentido longitudinal, ficando para baixo a face que aparece a estrela isolada;

2º) Dobrar ao meio novamente, no sentido longitudinal, ficando para cima a parte que aparece um dos ângulos obtusos do losango amarelo;

3º) Dobrar no sentido transversal em três partes, com as duas partes extremas dobrando para baixo;

4º) Ao final da dobragem, a bandeira apresenta a maior parte do dístico para cima.



Figura 9 – Passos para dobrar a bandeira.
Adaptado do Manual do Escotista Ramo Lobinho, 1998.

Os Lobinhos entregam a bandeira ao chefe que está conduzido a cerimônia, fazem a sudação e voltam para os seus lugares. Então será realizada a oração, os avisos e o Grande Uivo.

9 GRANDE UIVO E CAÇA LIVRE

Após o Grande Uivo, o chefe que está no centro se desloca fazendo parte do círculo de parada e os assistentes ficam para fora do círculo e atrás do chefe. Então o chefe que está conduzindo o Caça Livre diz em tom alto e firme: “Caça Livre”! Os Lobinhos se viram para a direita e dão um passo para fora do círculo e dizem em tom alto: “Melhor Possível”! Depois saem da formação do círculo de parada.

O Caça Livre tem um significado muito importante para os Lobinhos, representando o final da caçada. Não há impedimento para que o Lobinho participe do Grande Uivo e da Caça Livre.

SIGNIFICADOS DO CAÇA LIVRE

- * A partir daquele momento os Lobinhos irão caçar por sua própria conta, sem a tutela do Akelá;
- * Reafirmar que eles irão continuar fazendo o **Melhor Possível**.

Adaptado de Manual do Escotista Ramo Lobinho, 1998.

REFERÊNCIAS

1º Guia do Caminho da Jângal Ramo Lobinho. Guia de atividades para Lobinhos e Lobinhas. União dos Escoteiros do Brasil, 4ª Edição, 2014.

Escotismo na prática: Como se faz? – Grande Uivo. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=tnNfY7CY-Wc>

Manual de Cerimônias Escoteiras. União dos Escoteiros do Brasil, 1ª Edição, 2013. 42p.

Manual do escotista: ramo lobinho: um método de educação não formal para meninos e meninas de 7 a 11 anos / União dos Escoteiros do Brasil. Curitiba: A União, 1998. 316 p.

As imagens possuem direitos autorais. Desenvolvida por Márcia Rezende e ilustrada por Wandré de Oliveira.